



SUPERVISÃO: PSICODRAMA COM ADOLESCENTES.

Autora: Gisela Castanho, Psicodramatista Didata Supervisora, SOPSP,
gisacastanho@gmail.com

RESUMO

A supervisão da psicoterapia de adolescentes visa trazer esclarecimento sobre técnicas, teoria e manejo clínico do psicodrama com adolescentes no tratamento individual ou grupal para aqueles que já tratam essa faixa etária na clínica, ou instituição, bem como para os que estão querendo se preparar para atuar nessa área e desenvolver o papel de terapeutas de adolescentes.

Quando se trabalha com supervisão em grupo o profissional pode se aprimorar mais rápido, pois conta com diversos olhares para discutir possíveis caminhos e hipóteses. Isso traz uma riqueza de visões sobre o caso que permite que o psicoterapeuta tenha mais segurança ao lidar com as múltiplas situações desafiadoras que enfrenta no seu trabalho.

Iniciaremos com uma pequena apresentação da proposta, partiremos para um aquecimento onde se buscará um levantamento de situações difíceis que possam ser encontradas, ou as já encontradas na clínica de adolescentes. Será escolhido um caso que a maioria apontará como o mais interessante e que representa uma questão que o grupo deseja aprofundar. Buscaremos também explicitar o papel dos pais na terapia do adolescente.

Dramatizaremos a situação trazida pelo protagonista e em seguida haverá o compartilhar segundo o método moreniano (Guimaraes, 2024) e o processamento teórico. Dramatizaremos quantos casos o tempo nos permitir com ênfase nas técnicas básicas (Monteiro, 2021) e nas desenvolvidas pelos psicodramatistas contemporâneos (Perazzo, 2010), buscando ter em mente quando e porque dramatizar (Bouquet et al, 1971) e temas atuais como a escolha da profissão num mundo em constante transformação (Castanho 1988).

Palavras-chave: Psicologia, Adolescência, Psicodrama, Supervisão, Técnicas de Psicodrama

Referências:

- Bouquet, C.M., Moccio, F., Pavlovsky, E. *Psicodrama - Cuando y por qué Dramatizar*, Buenos Aires, Proteo, 1971
- Castanho, G. M. P. *O Adolescente e a Escolha da Profissão*, São Paulo, Paulus, 1988
- Guimarães S. *-Validando o Psicodrama – A curiosidade e o sistema moreniano*, São Paulo, Ágora, 2024
- Monteiro R.F. *-Técnicas Fundamentais do Psicodrama- edição revista*, São Paulo, Ágora, 2021
- Perazzo, S. *- O Forro e o Averso*, São Paulo, Ágora, 2010

Campo Grande, 01 a 06 de junho de 2026



SUPERVISÃO: PSICODRAMA COM ADOLESCENTES.

RESUMO EXPANDIDO

INTRODUÇÃO:

A supervisão da psicoterapia de adolescentes aqui proposta tem como objetivo trazer reflexões e esclarecimento sobre técnicas, teoria e manejo clínico do psicodrama com essa faixa de idade que vai da puberdade ao início da vida adulta, no tratamento de psicoterapia individual ou grupal. Será dirigida aos profissionais que já tratam essa faixa etária na clínica, ou na instituição, bem como para os que estão querendo se preparar para atuar nessa área e desenvolver o papel de terapeutas de adolescentes.

Justificativa: Quando se trabalha com supervisão em grupo o profissional pode se aprimorar mais rápido que na supervisão individual, pois conta com diversos olhares para discutir possíveis caminhos e hipóteses. Isso traz uma riqueza de visões sobre o caso que permite que o psicoterapeuta tenha mais segurança ao lidar com as múltiplas situações que enfrenta no seu trabalho. Também consideramos importante que esse trabalho seja apresentado em congressos onde um grande e variado número de profissionais podem trocar experiências e se desenvolver.

DESENVOLVIMENTO

Iniciaremos com uma pequena apresentação da proposta e uma explicação sobre os parâmetros para se considerar um indivíduo adolescente. Partiremos para um aquecimento onde se buscará entrar em contato com as vivências significativas da adolescência do profissional com momentos mais significativos dessa etapa da vida. Posteriormente será feito um levantamento de situações difíceis que possam ser encontradas na clínica, ou das já encontradas na clínica de adolescentes. Será escolhido um caso que a maioria apontará como o mais interessante e que representa uma questão que o grupo deseja aprofundar. As técnicas a serem usadas são as básicas do Psicodrama e também a multiplicação dramática (Pavlovsky e Kesselman, 1991) que amplia os significados do vivido ao trazer a representação coletiva de cenas para explorar diferentes perspectivas de um conflito enriquecendo a produção de sentidos. Buscaremos também explicitar o papel dos pais na terapia do adolescente e a importância das sessões vinculares para o fortalecimento das relações familiares. Aqui vale a pena ressaltar a importância do terapeuta de adolescentes reforçar o valor fundamental da hierarquia parental como lugar de autoridade, manutenção das regras e parâmetros de boa convivência na família, pois estes garantem a proteção, a educação, a formação moral e a saúde dos filhos com igualdade de privilégios, enquanto os filhos não têm maturidade para cuidarem de si sozinhos (Minuchin, Nichols, Lee, 2009).

Dramatizaremos a situação trazida pelo protagonista e em seguida haverá o compartilhar segundo o método moreniano (Guimaraes, 2024) e o processamento teórico para que o grupo se aprofunde nos conceitos teóricos que embasam a prática e a técnica. Dramatizaremos quantos casos o tempo nos permitir com ênfase nas técnicas básicas (Monteiro, 2021) e nas desenvolvidas pelos psicodramatistas contemporâneos (Perazzo, 2010), buscando ter em mente

Campo Grande, 01 a 06 de junho de 2026



quando e porque dramatizar (Bouquet et al, 1971) e temas atuais como a escolha da profissão num mundo em constante transformação (Castanho 1988).

Também será abordada a importância do sociodrama grupal (Silva et al, 2025) nas instituições e escolas pois promovem apoio e reciprocidade entre os jovens nesta época de tão grande índice de violência contra mulheres e outras minorias, sendo de fundamental importância que se amplie o trabalho com adolescentes nos assuntos de misoginia, bullying, preconceitos e discriminações em geral.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante um congresso brasileiro se conhece muitas pessoas com os mesmos interesses e essa troca se revela extremamente enriquecedora para os participantes, fazendo parte das vivências mais relevantes da jornada do estudante e do profissional que estuda e pratica Psicodrama. Essa atividade busca uma integração entre teoria e a técnica sicionômicas, pois buscaremos fundamentar as escolhas técnicas feitas na supervisão com os conceitos teóricos.

Palavras-chave: Psicologia, Adolescência, Psicodrama, Supervisão clínica, Técnicas de Psicodrama, Multiplicação Dramática.

Referências:

- Bouquet, C.M., Moccio, F., Pavlovsky, E. *Psicodrama -Cuando y por qué Dramatizar*, Buenos Aires, Proteo, 1971
- Castanho, G. M. P. *O Adolescente e a Escolha da Profissão*, São Paulo, Paulus, 1988
- Guimarães S.-*Validando o Psicodrama – A curiosidade e o sistema moreniano*, São Paulo, Ágora, 2024
- Minuchin, S., Nichols, M. P., Lee, W.Y. *Famílias e casais- do sintoma ao sistema*, Porto Alegre, Artmed, 2009
- Monteiro R.F. -*Técnicas Fundamentais do Psicodrama- edição revista*, São Paulo, Ágora, 2021
- Pavlovsky, E., Kesselman, H. *A Multiplicação Dramática*, São Paulo, Hucitec, 1991)
- Perazzo, S.- *O Forro e o Averso*, São Paulo, Ágora, 2010
- Silva, F. S. da, Rollim, A.B.D. de F., Oliveira, R. B. de & Quidute, A. R. (2025) O Sociodrama como Ferramenta para o trabalho com Adolescentes. *Revista Brasileira de Psicodrama*, 33. Acesso dia 15 de março de 2026.